

OFICINA TRABALHO COM PESSOAS privadas de liberdade e a Política do Pré-Egresso

Me. Adriana Accioly Gomes Massa



O que é a **METODOLOGIA DE MOBILIZAÇÃO DE PESSOAS PRÉ-EGRESSAS?**

É um processo construído em conjunto e de forma colaborativa entre um profissional e a pessoa presa de um plano para a saída do sistema.



Objetivos da **METODOLOGIA DE MOBILIZAÇÃO DE PESSOAS PRÉ-EGRESSAS**

Condições sociais e história de vida
Questão Social
racismo, mazelas sociais, criminalização da pobreza

PREPARAÇÃO PARA A SAÍDA

olhar crítico



FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO

reconhecer as dificuldades e potencialidades individuais, familiares e sociais

RESPEITO E COMPROMETIMENTO COM OS DIREITOS DAS PESSOAS PRESAS E EGRESSAS

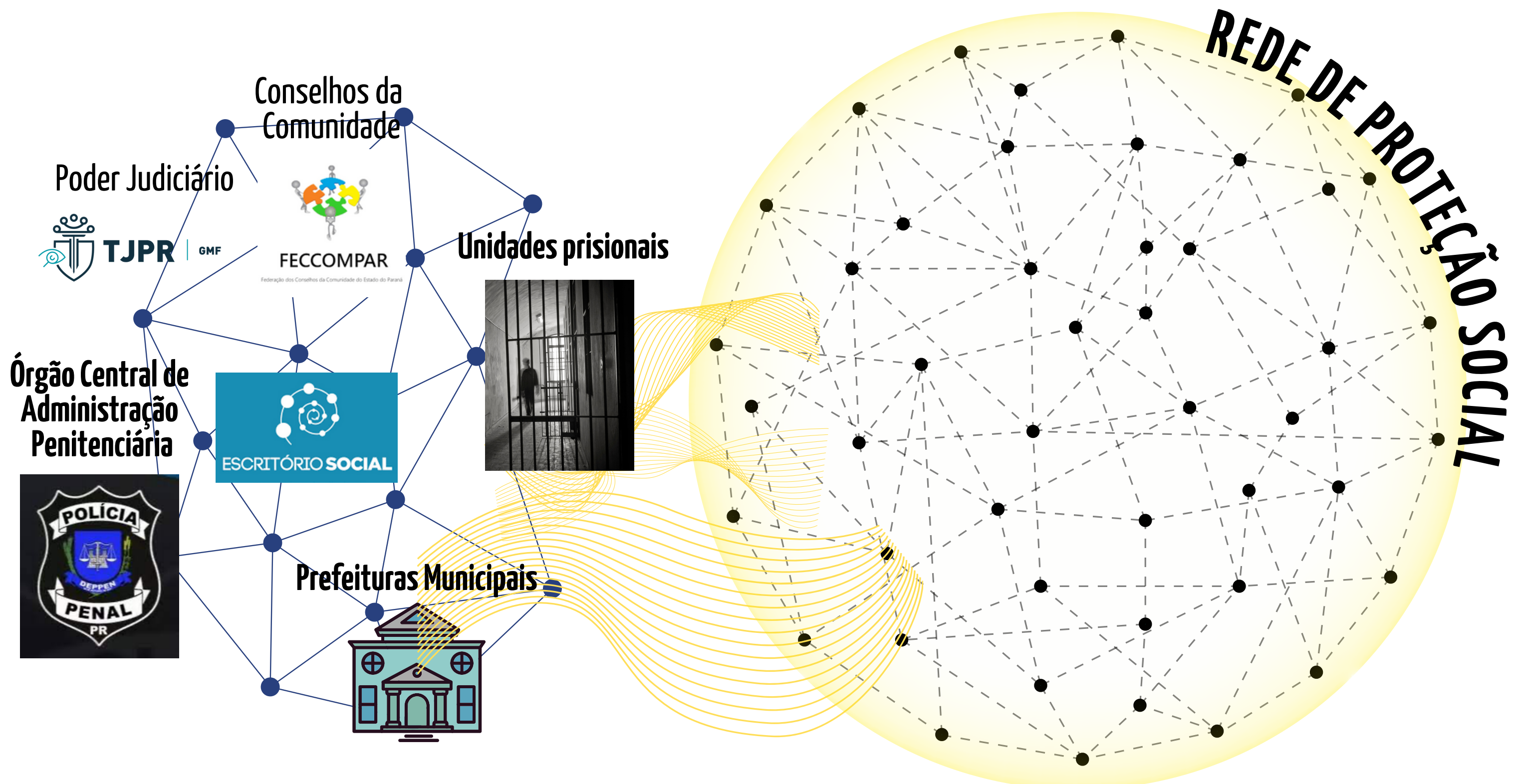
Envolvimento da sociedade civil, sistema de justiça e de segurança

ACESSO ÀS POLÍTICAS SOCIAIS

Atendimento e redução das vulnerabilidades e dados do processo de aprisionamento



Instituições Implicadas **METODOLOGIA DE MOBILIZAÇÃO DE PESSOAS PRÉ-EGRESSAS**



O conceito de rede social “como um conjunto de relações interpessoais concretas que vinculam indivíduos a outros indivíduos”, vem se ampliando dia a dia, na medida em que se percebe o poder da cooperação como atitude que enfatiza pontos comuns em um grupo para gerar solidariedade e parceria.

Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas - OBID

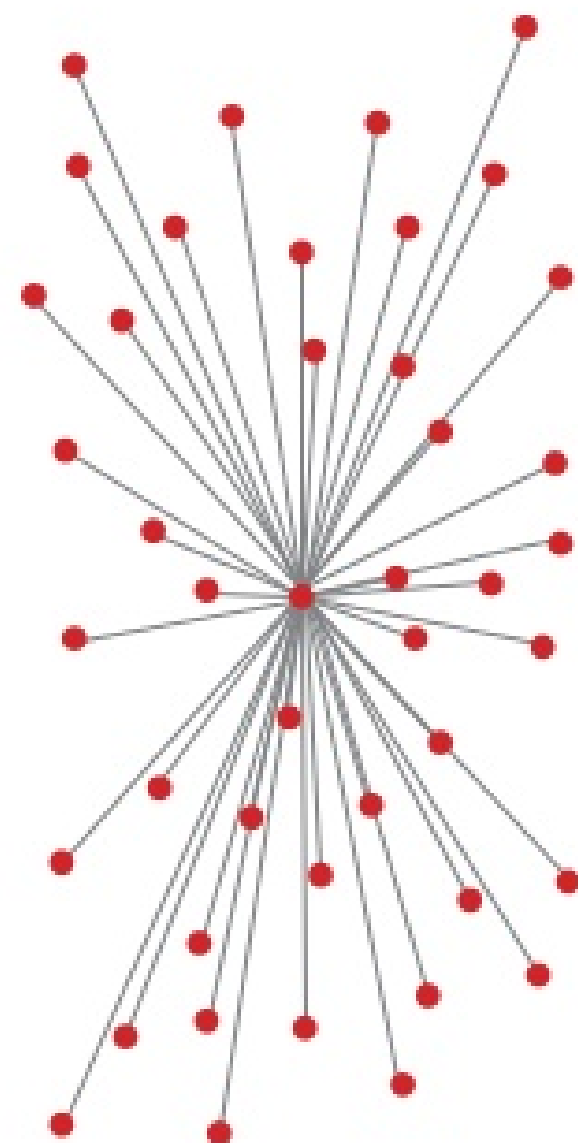
Rede como um padrão comum a todos os organismos vivos. “Onde quer que encontremos sistemas vivos – organismos, partes de organismos ou comunidades de organismos – podemos observar que seus componentes estão arrançados à maneira de rede. Sempre que olhamos para a vida, olhamos para redes. (...) O padrão da vida, poderíamos dizer, é um padrão de rede capaz de auto-organização.”

CAPRA, Fritjof Capra. A Teia da Vida.

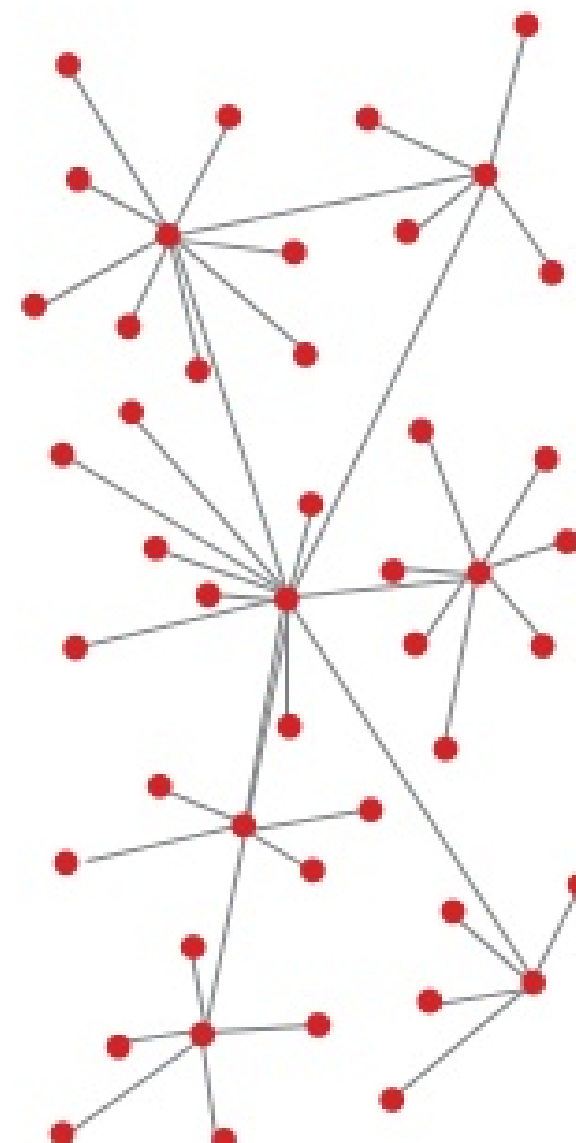
Rede é uma modelagem não-linear co-criada a partir do contexto e do sistema de crenças dos indivíduos que a compõe, gerando padrões. É aberta, distribuída, plural, horizontal, dinâmica, sem hierarquias, capaz de se auto-regular (processo de autopoiese social).

21 Design Thinking

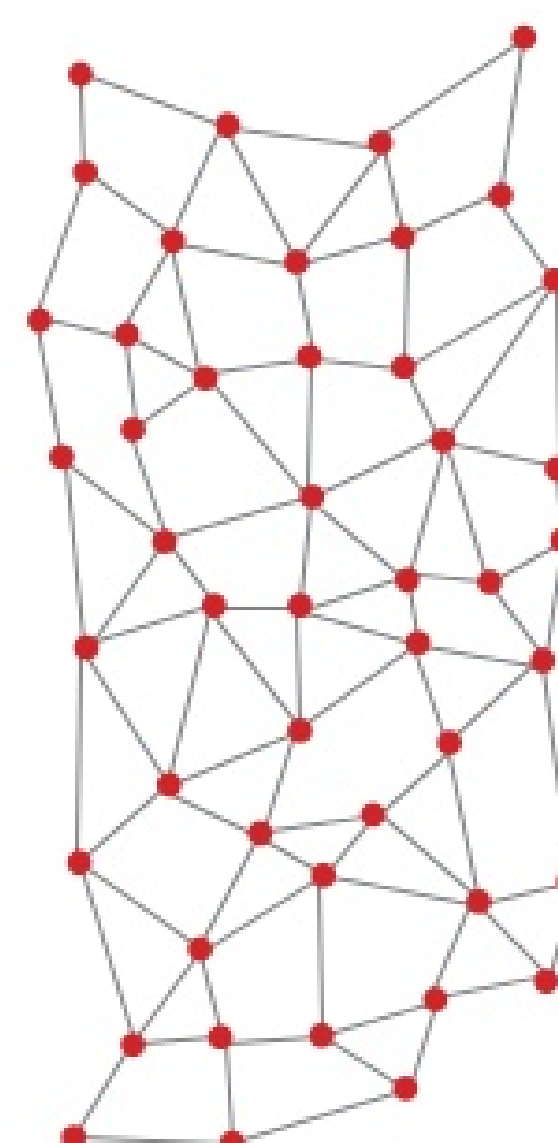
Paul Baran, distribuição de redes. 1964.



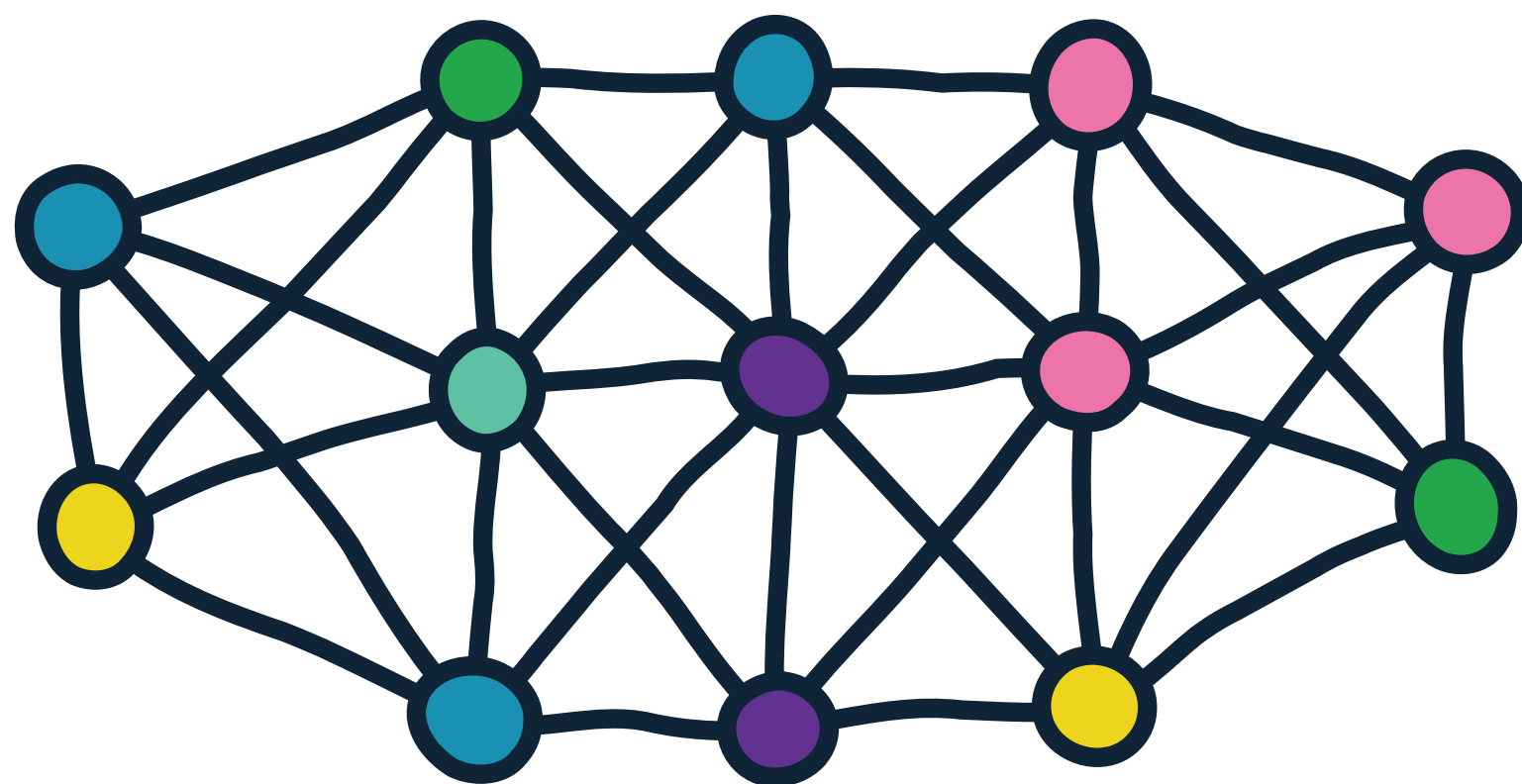
Rede Centralizada



Rede Descentralizada



Rede Distribuída



Redes Sociais:

Redes primárias - são constituídas ao longo de uma história, tem um desenvolvimento predominantemente cultural e por isso não podem ser "produto" de uma ação profissional.

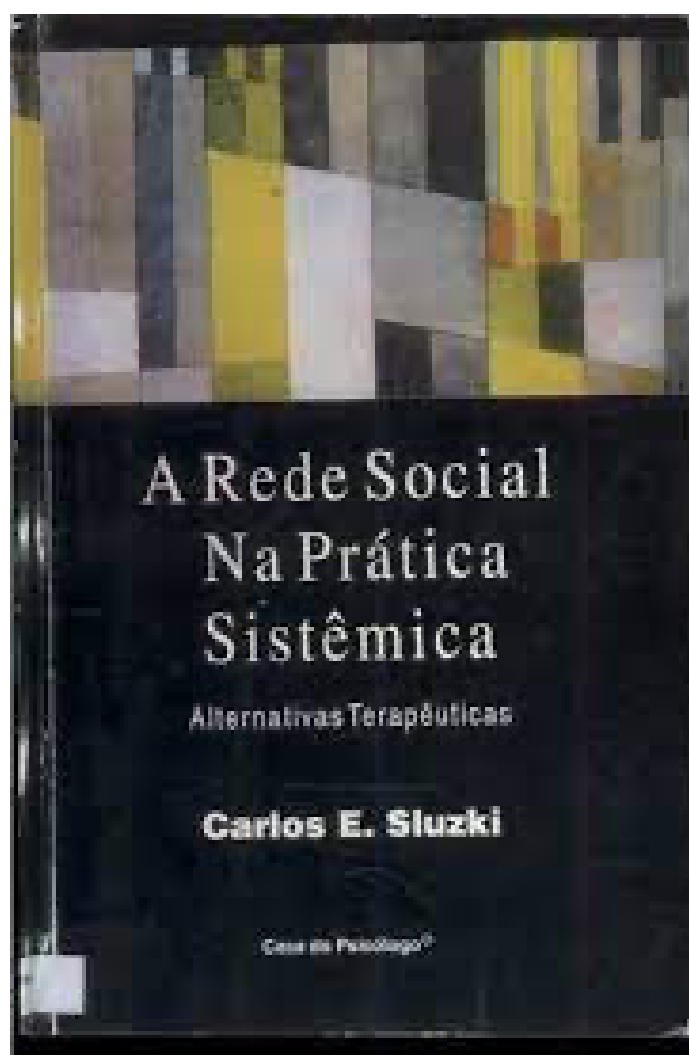
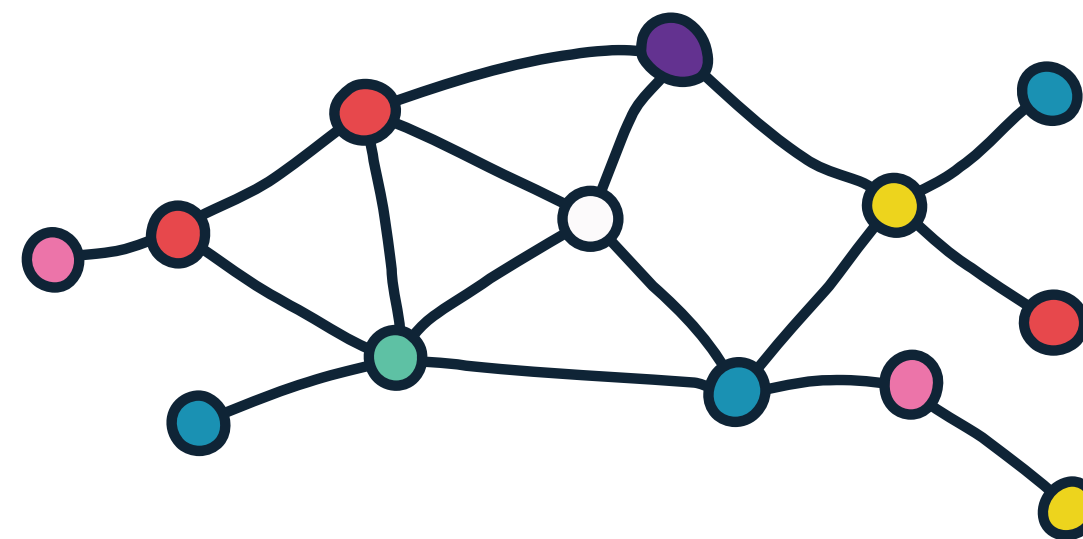
Redes secundárias - podem ser fruto de normas e acordos ou da ação profissional

Redes sociais ancoradas no sujeito

Rede social pessoal

Rede de sociabilidades

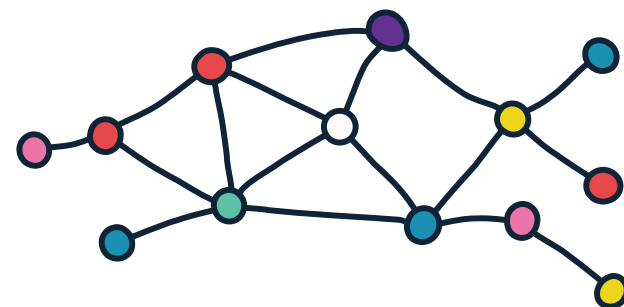
Rede Social Pessoal



O universo relacional do indivíduo compreende todo o contexto no qual ele está inserido. As redes sociais pessoais compreendem a soma de todas as relações de um indivíduo que as percebe como significativas para a construção de sua auto-imagem, desempenhando um papel fundamental na construção da identidade. (SLUSKI, 1997).

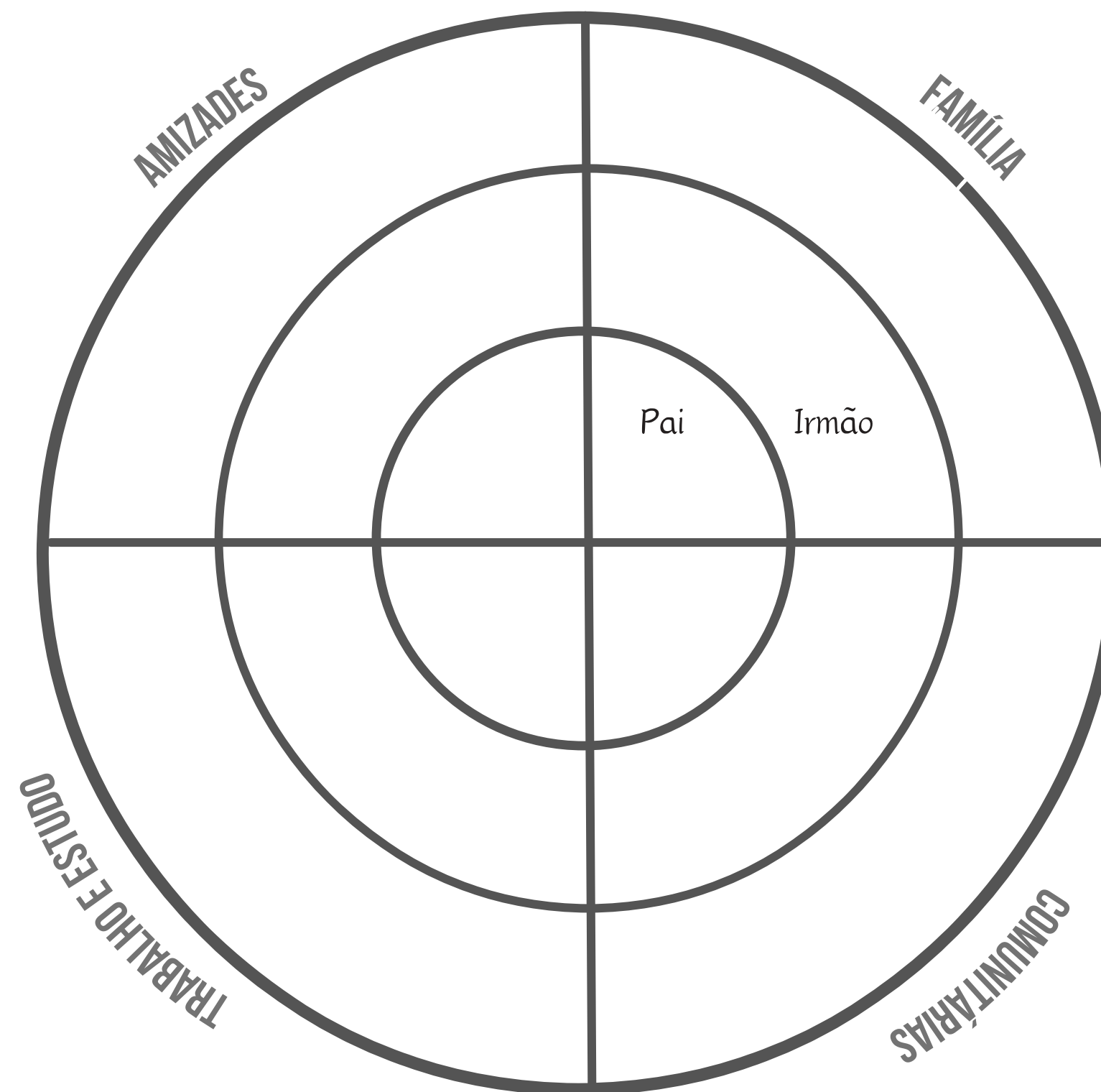
As funções de uma rede são determinadas pelo tipo de interação predominante entre os seus membros. Companhia social, apoio emocional, guia cognitivo, regulação social, ajuda material e de serviços ou mesmo acesso a novos contatos são exemplos de funções. (SLUSKI, 1997).

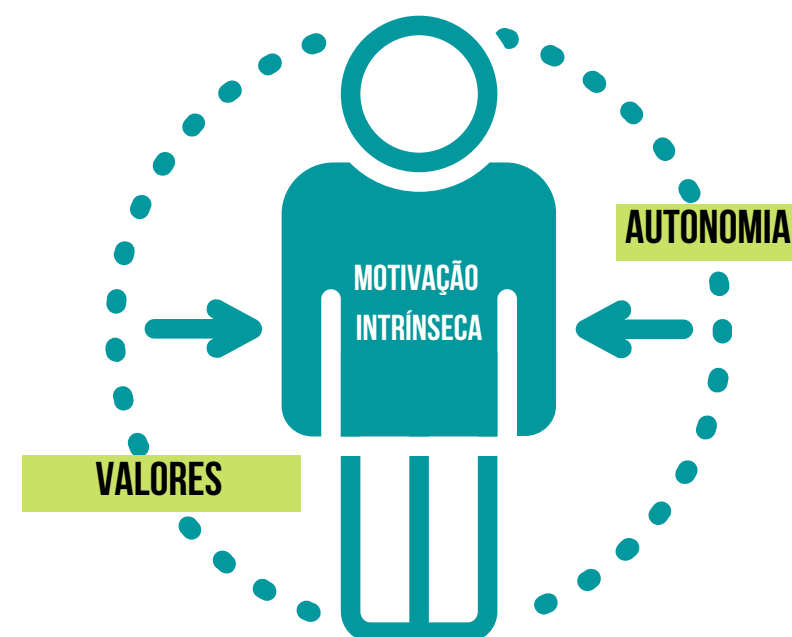
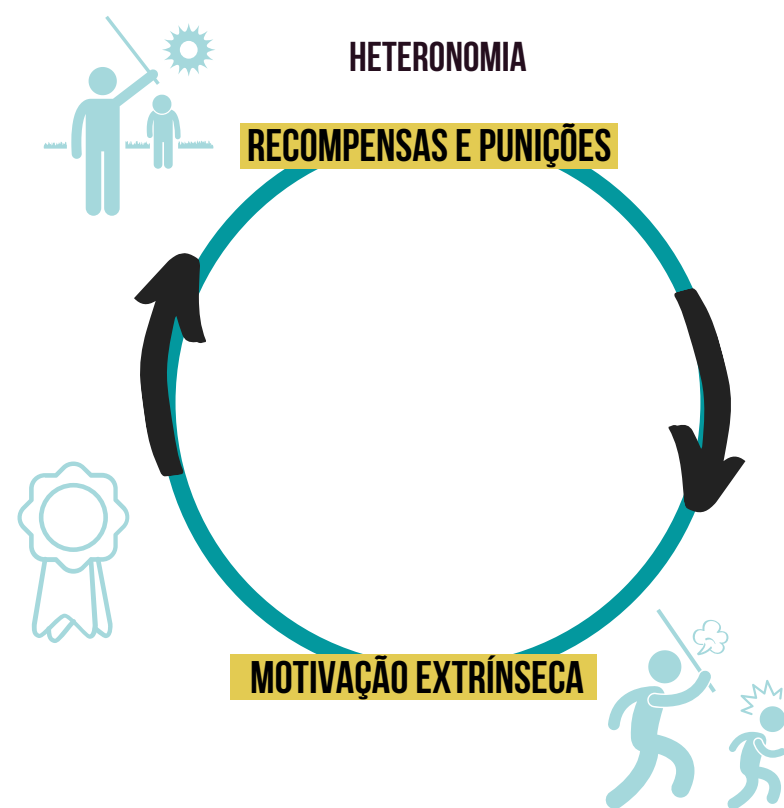
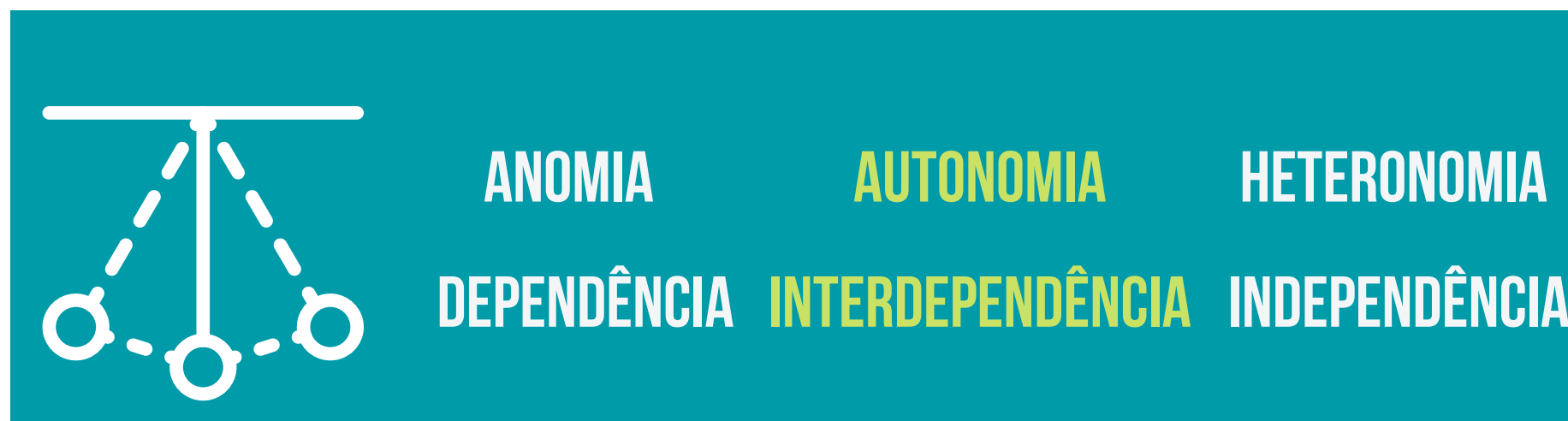
Rede Social Pessoal



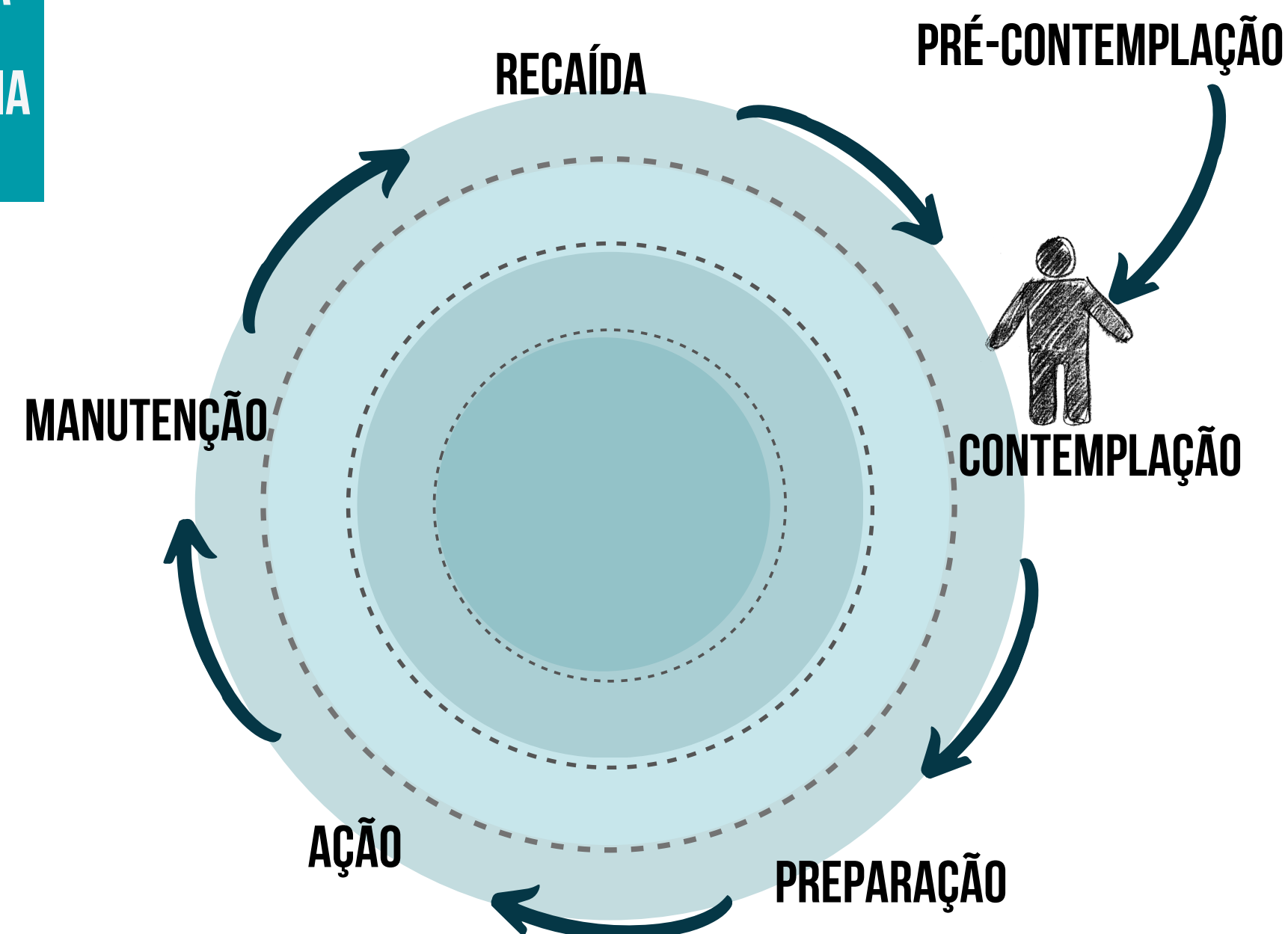
FUNÇÕES

- companhia social
- apoio emocional
- guia cognitivo e de conselhos
- regulação social
- ajuda material e de serviço
- acesso a novos contatos





Roda da Mudança



Instrumental para entrevista a partir da da **METODOLOGIA DE MOBILIZAÇÃO** **DE PESSOAS PRÉ-EGRESSAS**



Singularização do Atendimento

1. Identificação

Data da entrevista:

Nome completo:

Nome social:

Raça/Cor (autodeclarada): () Preta () Parda () Branca () Amarela () Indígena

Identidade de gênero (autodeclaração): () Masculina () Feminina () Não binária

Observação:

Como gosta de ser chamada (o) ao longo da entrevista?

2. História de vida

Início da trajetória de vida

(Onde nasceu, com quem você se criou? E a sua família? Com quem morava? • Você mudou de cidade, bairro ou país alguma vez? • Como foi sua infância? • Como é o seu relacionamento com sua família? Moram no mesmo bairro?)



Singularização do Atendimento

Percursos de escolarização

(Experiência na escola. Você estudou até que série? • Como eram as aulas, os professores, colegas? Gostaria de compartilhar uma lembrança? • Como era o deslocamento até a escola? Tinha dificuldades? Era perto? • Se não chegou a concluir, o que aconteceu? Chegou a retomar? Teve alguma dificuldade para isso? Você gostaria? • Fez ensino superior? Gostaria?)

Percursos de geração de renda

(Como era a sua vida material? E das pessoas com quem morava? • O que faziam para gerar renda? Quem era o principal responsável? • Já teve trabalho com carteira assinada? • Trabalhou fazendo bicos, ou no mercado informal? • Participou de alguma iniciativa da economia solidária? Da agricultura familiar? Gostaria de participar? • De algum programa de capacitação/qualificação? Gostaria de participar?)



Singularização do Atendimento

Cotidiano

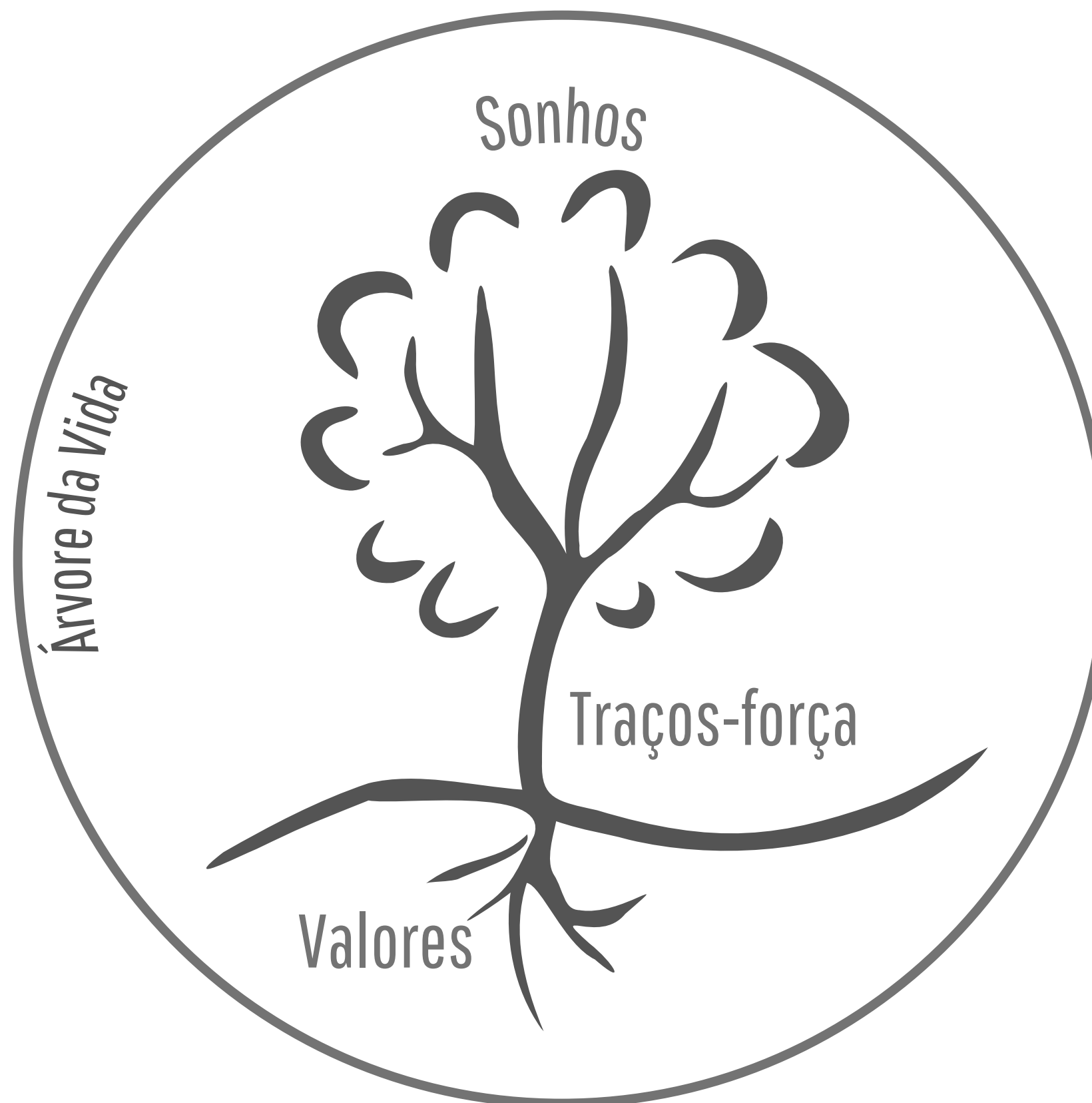
(Como era o seu dia a dia? Com quem morava? Tinha companheiro ou companheira? Filhos? E como é hoje? • Você costumava circular pela cidade, ou pelos bairros, ou sua vida era mais no bairro mesmo? • Quando você saiu o que costumava fazer? Visitar parentes, vizinhos, encontrar amigos, fazer alguma atividade com eles? • Tem contato com seus amigos, parentes, ou com o seu bairro/território?)

Lazer e Cultura

(O que fazia para se divertir, se distrair, com quem? • Pratica ou praticou esporte? Qual? • Tinha ou tem alguma dificuldade para andar pelo bairro, território ou cidade, ou em participar dessas atividades de lazer ou de outras? • Sofreu assédio, agressão ou ameaças? • Tinha ou tem alguma religião? As atividades ligadas à sua religião faziam parte do cotidiano? • Já participou de grupos /projetos de desenho, cinema, grafite, música, baile, leitura, teatro? Gostaria?)

Percurso e experiência no sistema prisional

(Como foi o tempo em que ficou em privação de liberdade? Como era a vida no sistema prisional, o dia a dia? • O que mudou em sua vida com essa experiência? Participou de algum programa? Qual(is))



ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS

Filiação:
D.M. DA SILVA (28 anos)
Residência:
Estado: SP
Naturalidade:
Filiação:
Autodeclaração étnico-racial:
Filiação:
Tempo de gestação: 6 anos (8 meses/3 dias)
Tempo que está: 2013/08/22 (gesta)

História da vida

Maternidade
Gravidez: normal
Parto: normal
Amamentação: normal
Desmame: normal
Doenças: nenhuma
Hospitalizações: nenhuma
Medicamentos: nenhum
Cirurgias: nenhuma
Traumas: nenhum
Doenças crônicas: nenhuma

Quando estava com o filho(a), estava trabalhando em uma empresa de 60 de hora, fazendo doces e salgadinhos. Trabalhava por 10 dias e depois ficava em casa com o filho(a). Trabalhava em um restaurante, mas não era registrada. Não se brigava.

Escolaridade
Matrícula (já trabalhou em 3 aulas) 1998
Conclusão (já trabalhou em 3 aulas) 2000
Faltas: 0
Reprovado: não
Especialidade: nenhuma

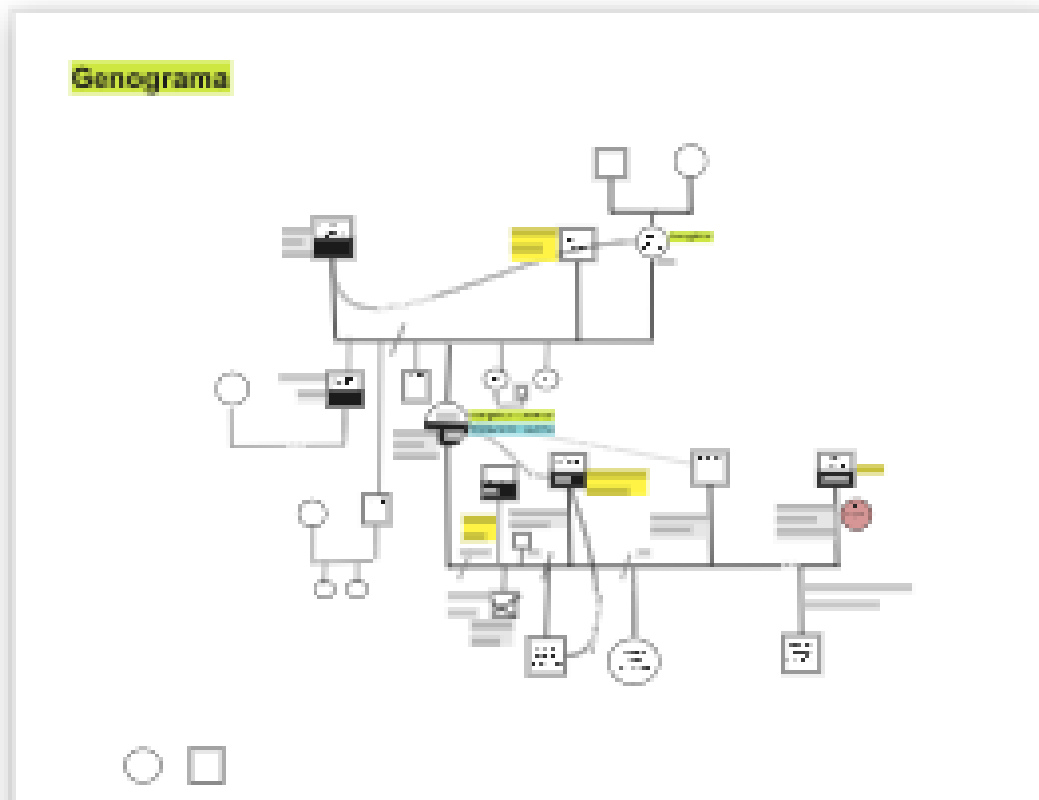


Atividade física: não pratica

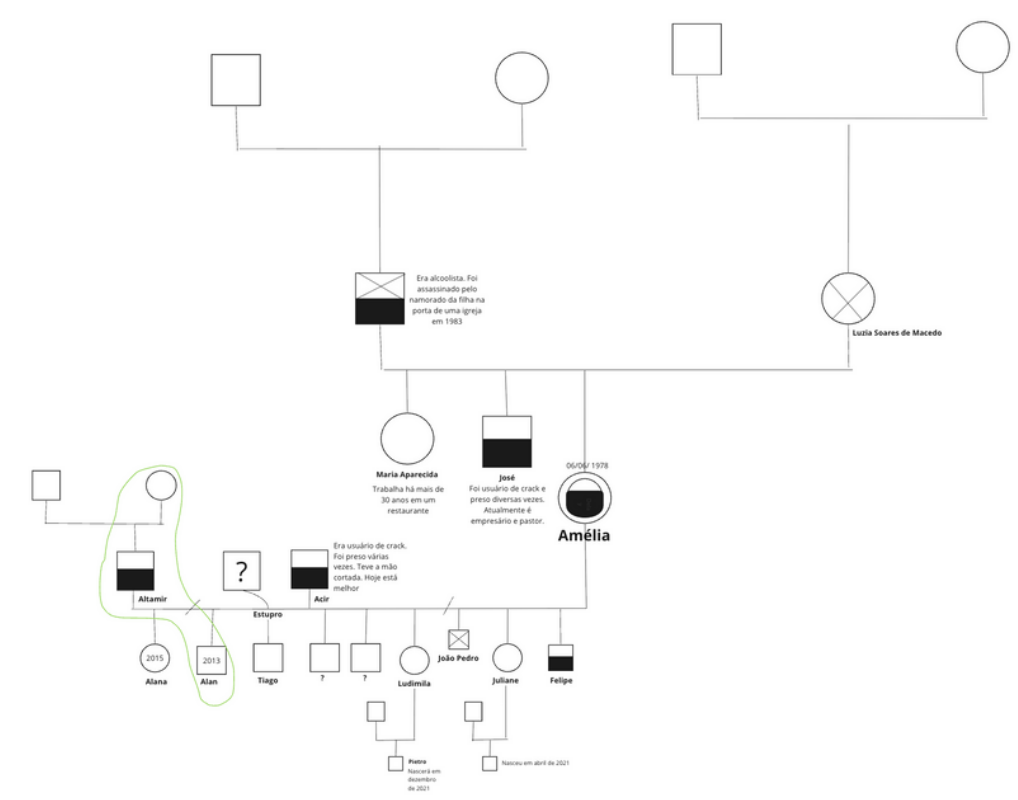
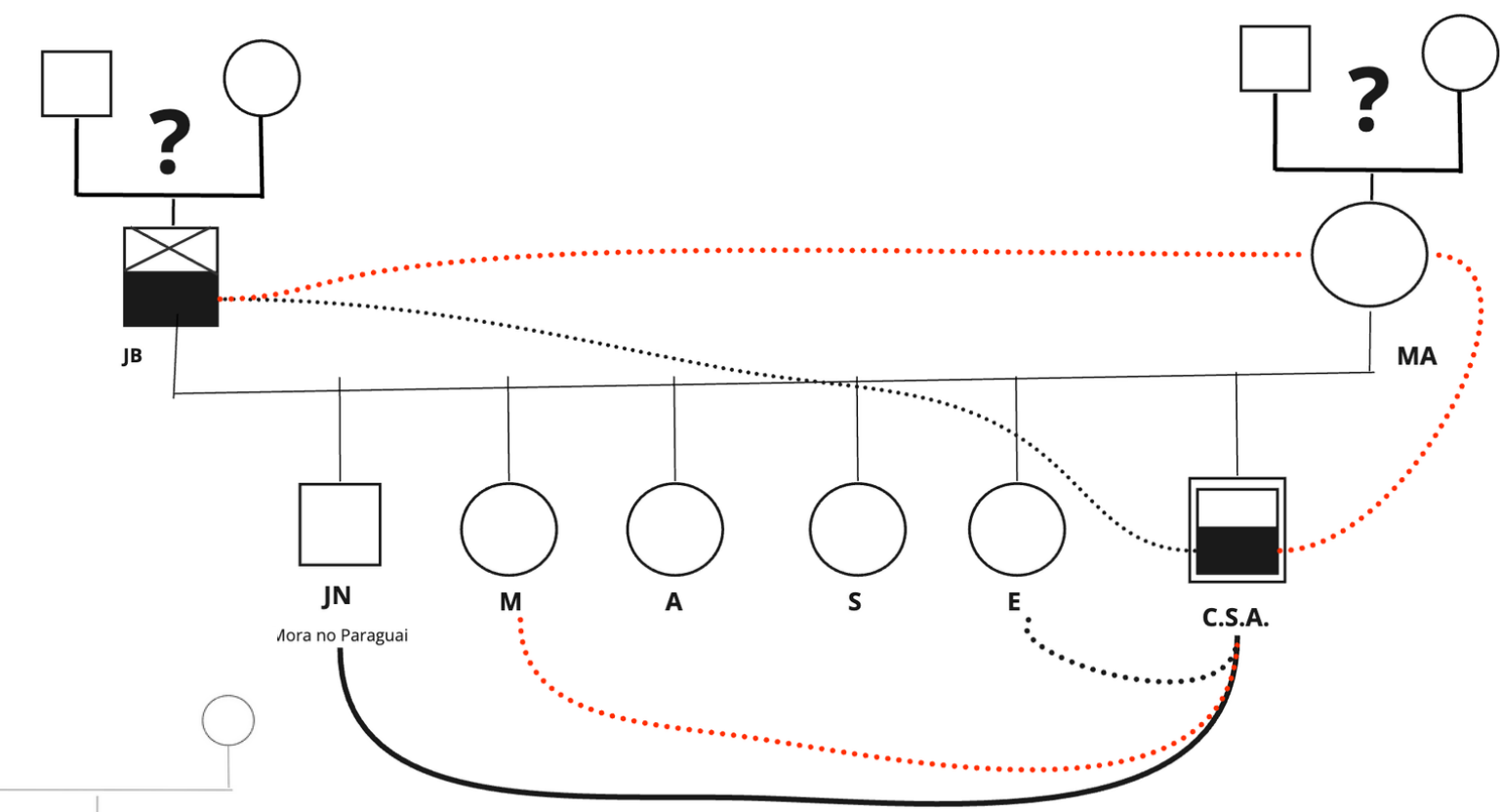
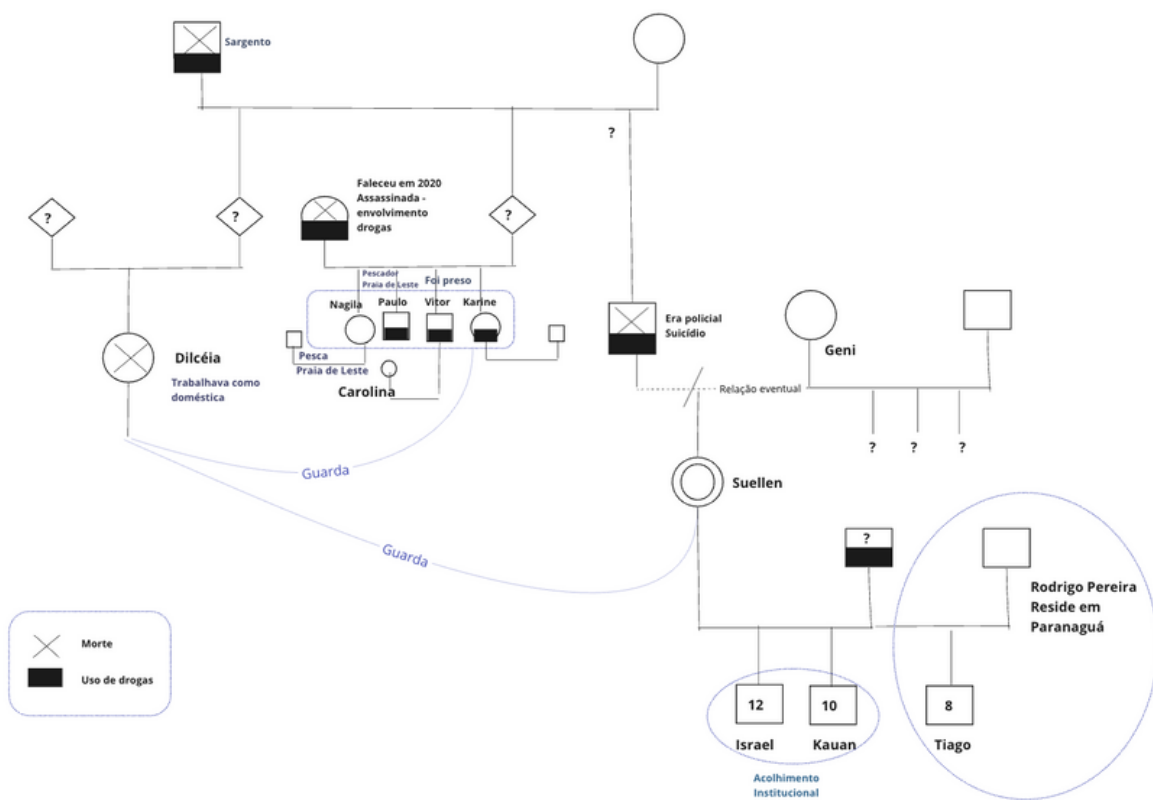
Mapamento do sistema (você, pai/mãe e família; vida funcional; vida emocional; vida social; vida econômica; vida espiritual)



Escrever tudo o que espera do Joel como marido, com pai, como companheiro
Como gostaria que fosse a relação



Handwritten notes on a piece of paper, likely related to the case study or the genogram.



Legenda

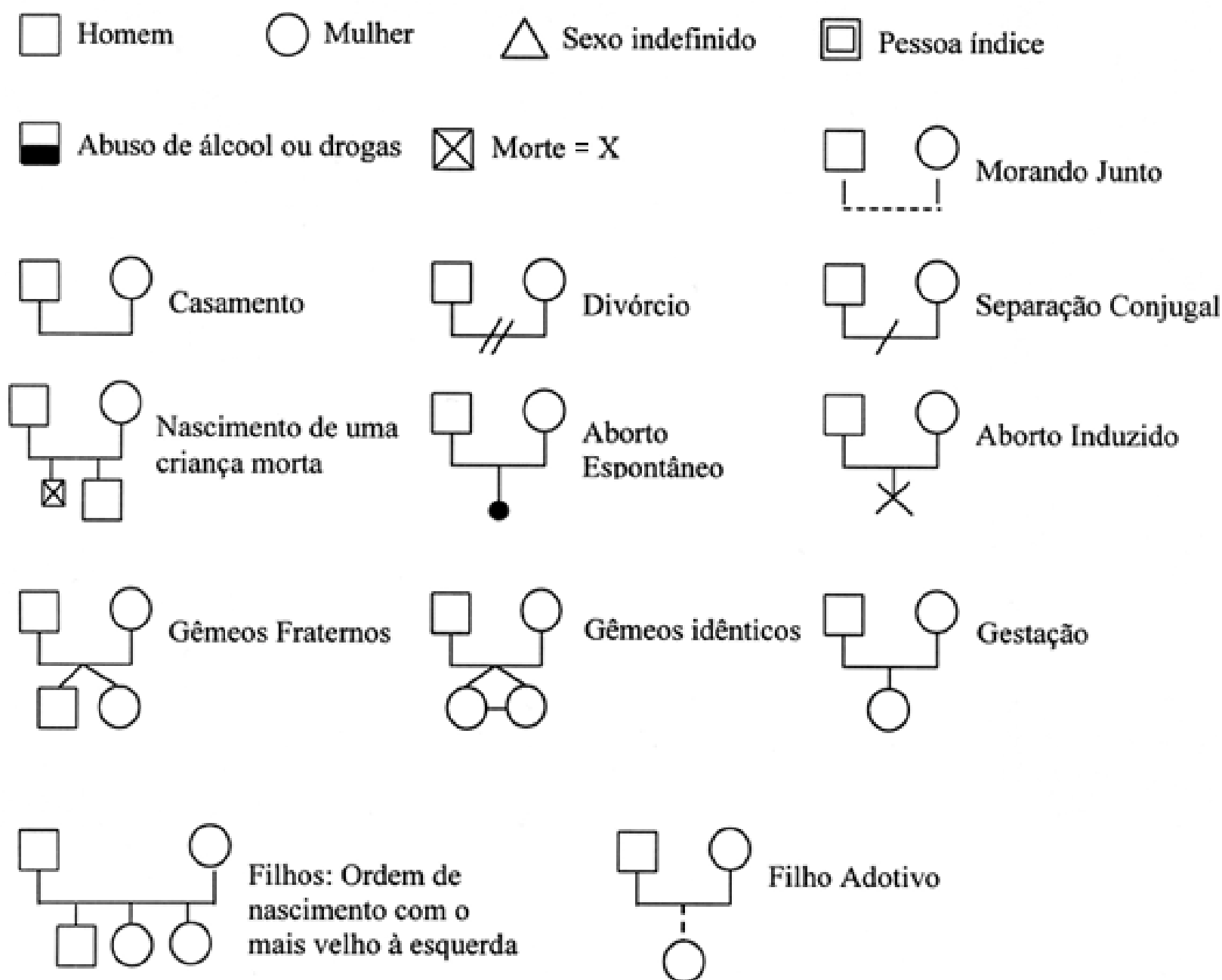
✕ Morte
 ■ Uso de álcool e drogas

Fronteiras

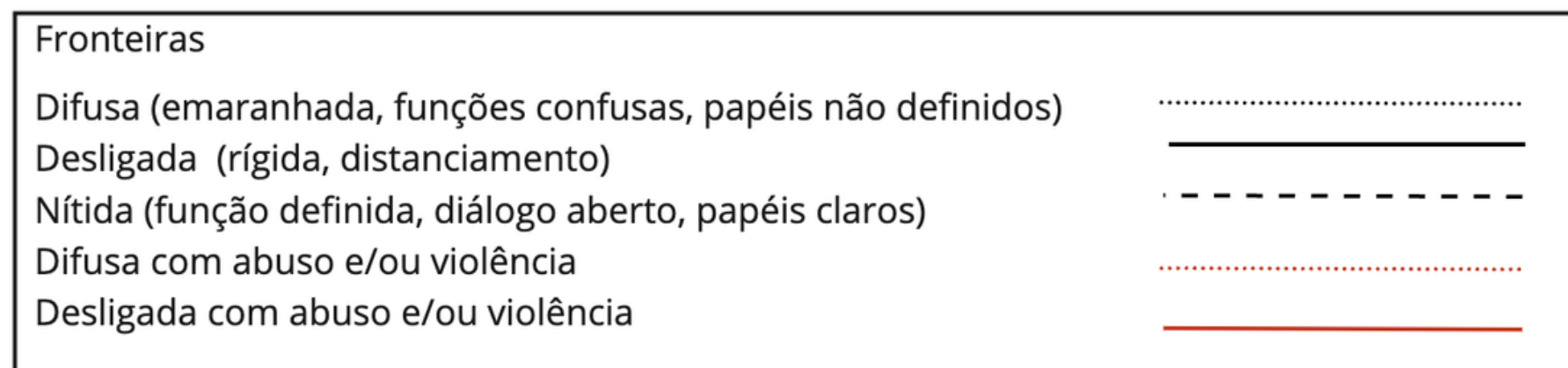
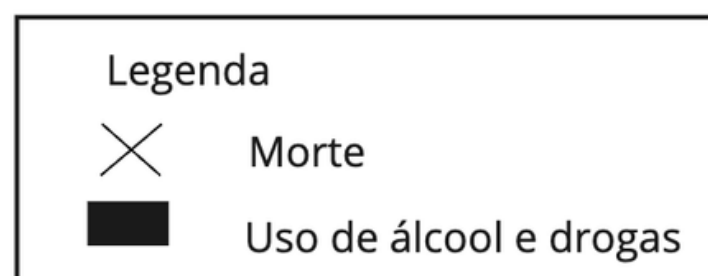
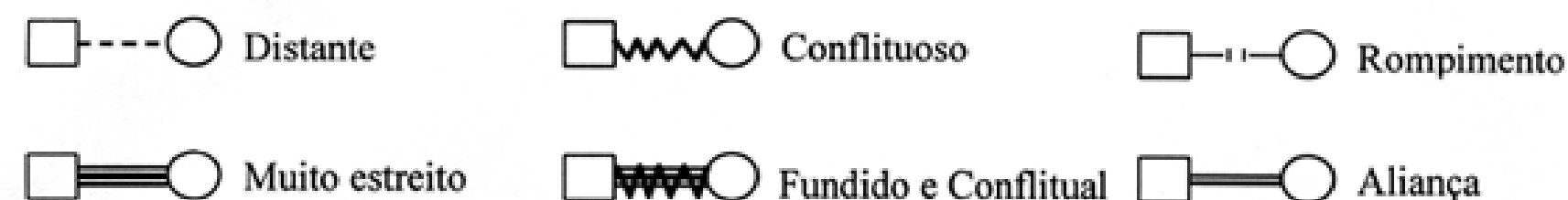
Difusa (emaranhada, funções confusas, papéis não definidos)
 Desligada (rígida, distanciamento) _____
 Nítida (função definida, diálogo aberto, papéis claros) - - - - -
 Difusa com abuso e/ou violência
 Desligada com abuso e/ou violência _____

Símbolos Genetograma

(Baseado em McGoldrick & Gerson, 1995; Minuchin, 1982)



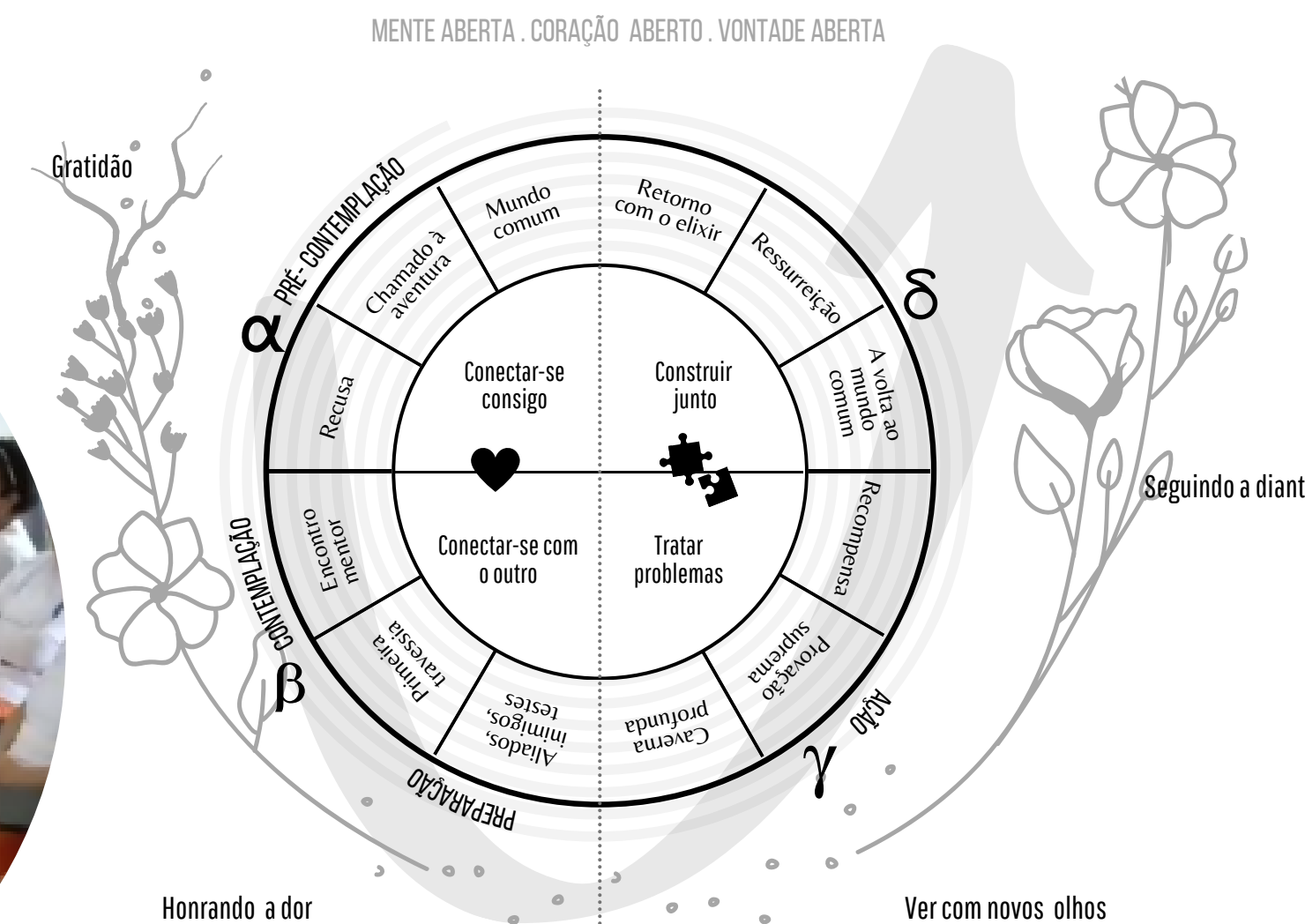
Relacionamentos:



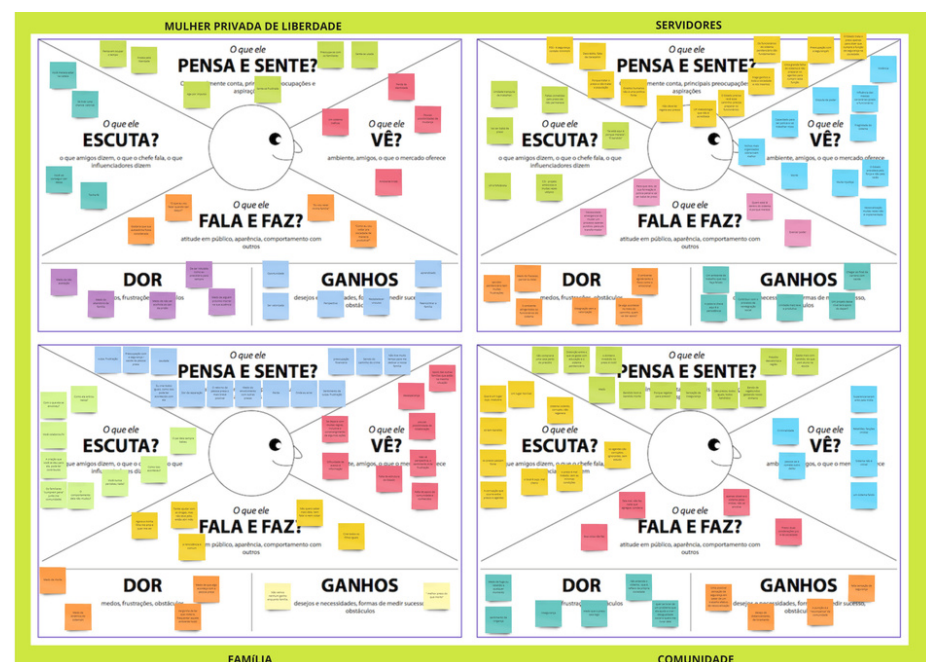


FLORESCER
Jornada de justiça restaurativa e regenerativa

5 Encontros de 3 horas cada

FACILITAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS COLABORATIVOS COM OS AGENTES PENITENCIÁRIOS



MAPA DE VALORES



7 EIXOS DE ATUAÇÃO



- ✓ Parcerias para autogestão sustentável
- ✓ Autocuidado e bem-estar
- ✓ Transformação de conflitos
- ✓ Oficinas comunitárias e de aprendizado
- ✓ Mulheres fazendo arte
- ✓ Oficinas de profissionalização
- ✓ Sociedade de aprendizado

"Ser um espaço voltado à transformação de conflitos a partir de uma nova visão, individual e coletiva, por meio do diálogo, da compreensão mútua, trazendo mudanças internas e externas, advindas do autoconhecimento, da promoção de uma cultura da paz e da não-violência, possibilitando o desenvolvimento integral de cada pessoa."





Manual sobre
PROGRAMAS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

SEGUNDA EDIÇÃO



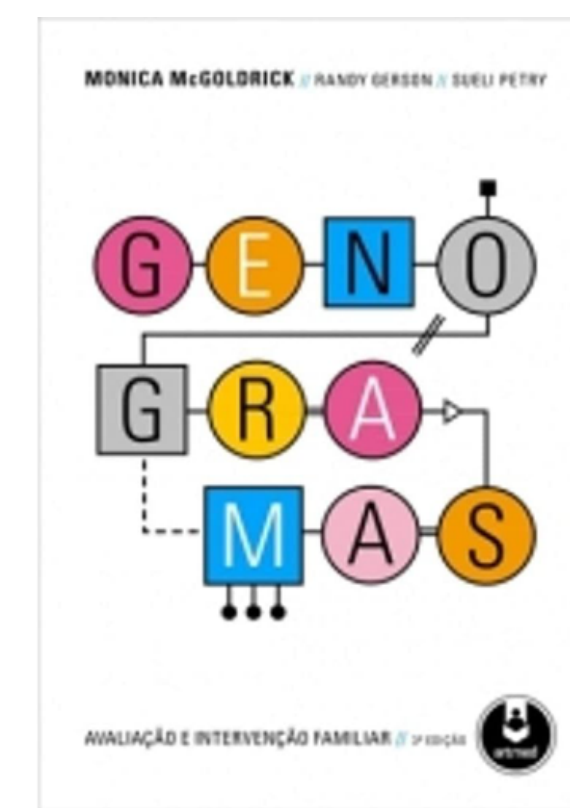
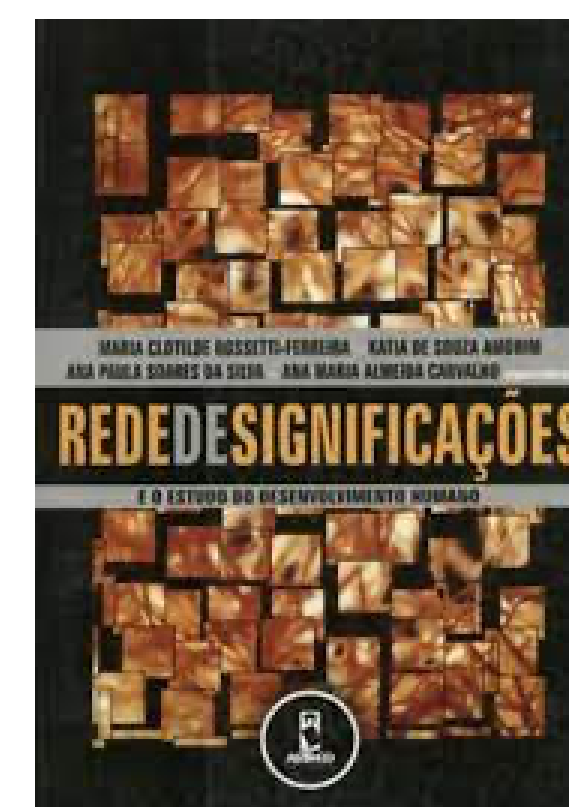
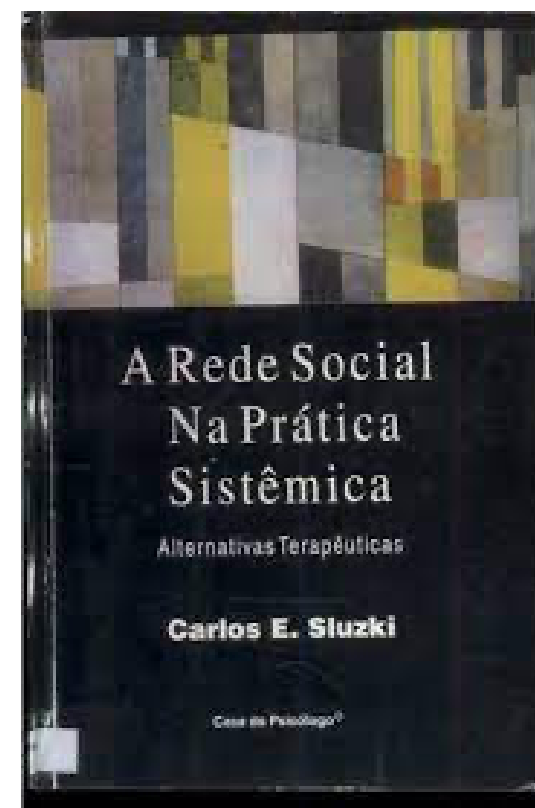
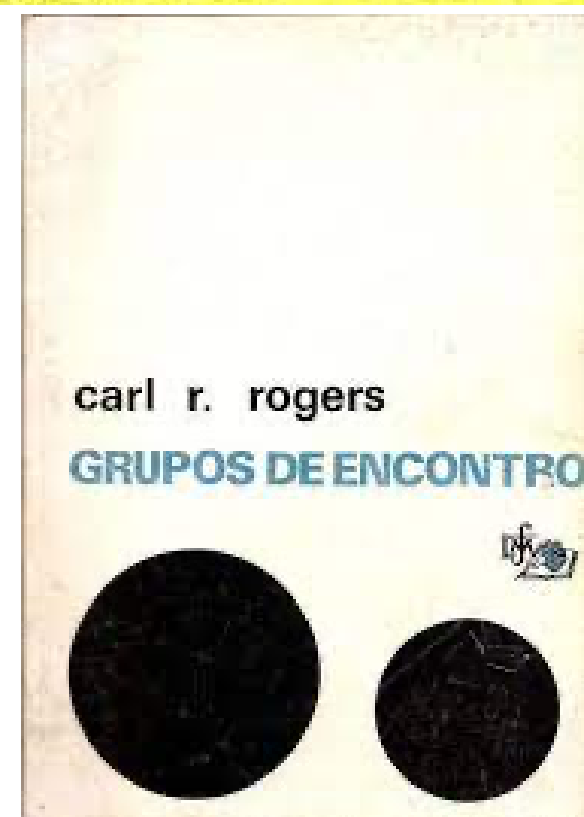
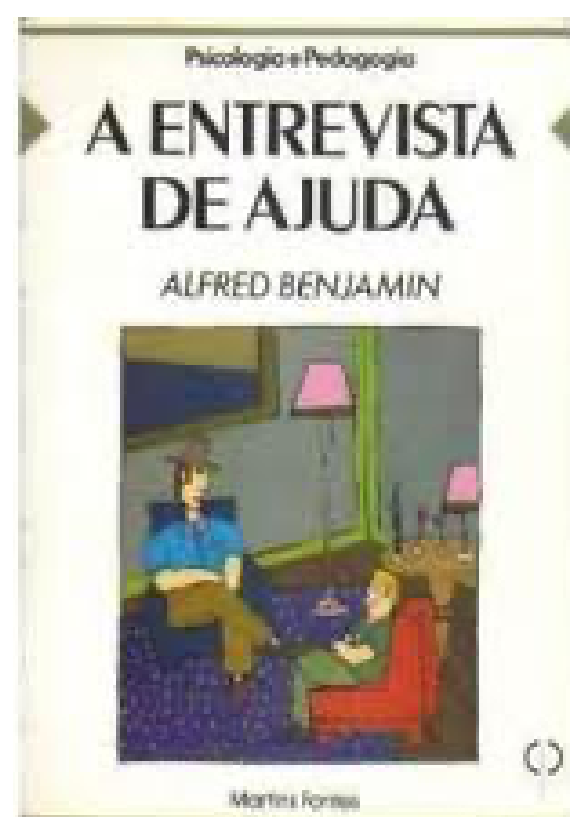
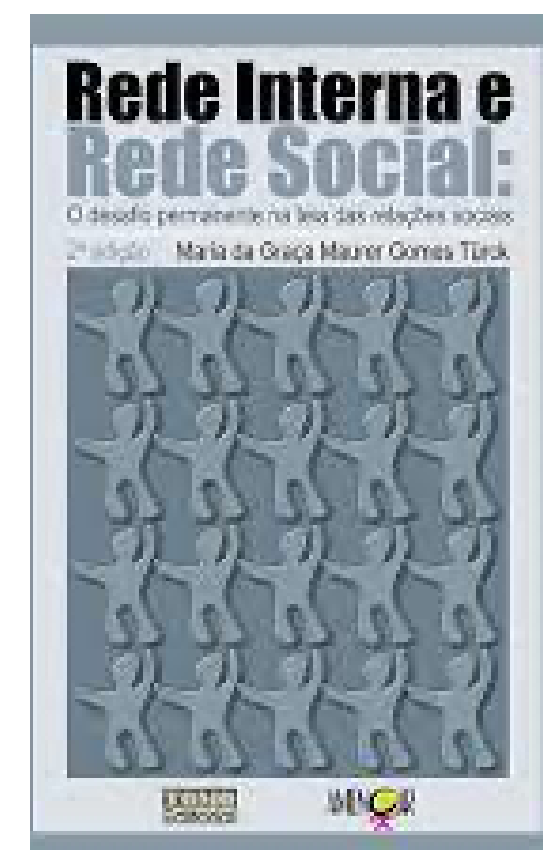
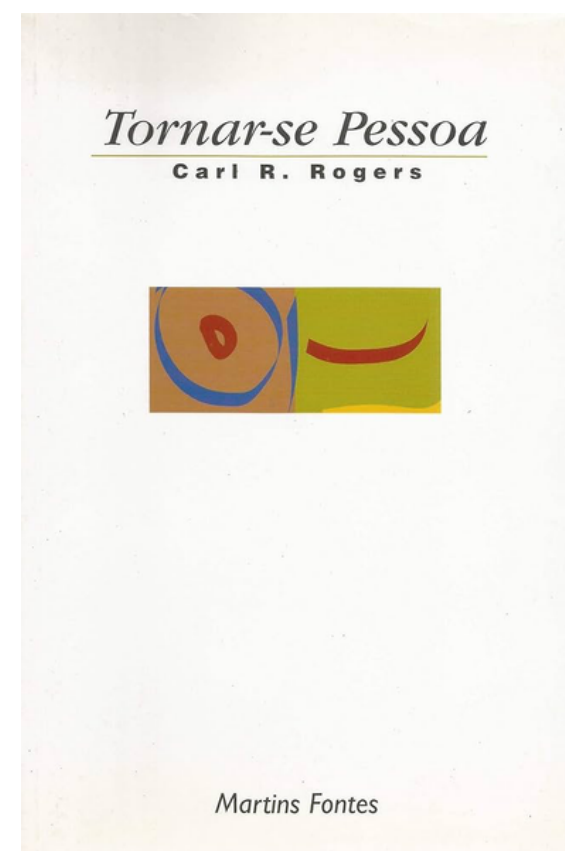
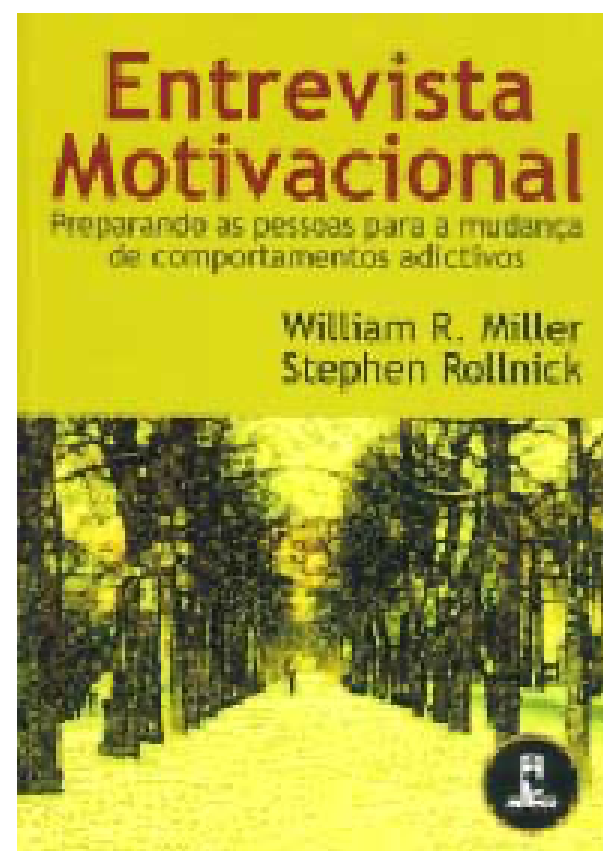
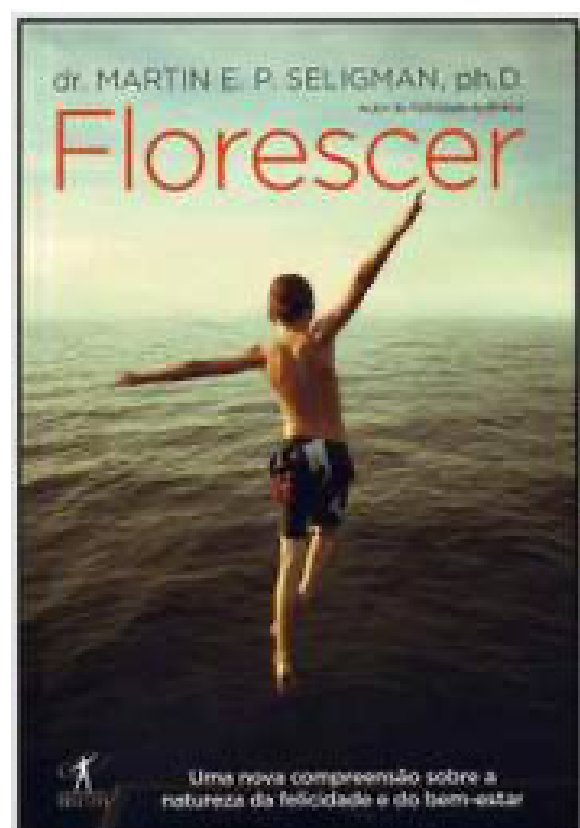
ANUAIS DE JUSTIÇA CRIMINAL



Publicações e Relatórios

Institucional Sobre Grupos de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário –GMFs Contatos Capacitação e Formação Publicações e Relatórios Atos...

 Portal CNJ /



danke Schön brigada GRAZIE
gracias ARIGATO THANK
merci YOU

adriaccioly@tjpr.jus.br
(41) 99987-5052